

Relatório mensal
mar.2024

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

fev.2024

| Sumário | Pág. |
|---|------|
| Apresentação | 1 |
| Resumo | 2 |
| Faturamento | 2 |
| Existência de empregados | 4 |
| Expectativas | 5 |
| Atributos pessoais | 8 |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13 |

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em fevereiro de 2024, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e relativa estabilidade quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre janeiro e fevereiro de 2024, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses elevou-se de 29,7% para 37,4% no conjunto das atividades, com aumento na indústria (de 27,9% para 31,3%), no comércio (de 29,9% para 35,0%) e nos serviços (de 30,3% para 40,5%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, permaneceu praticamente estável a parcela de MEIs com percepção positiva (de 25,1% para 24,8%), resultado de decréscimo nos serviços (de 27,5% para 26,3%), parcialmente compensados pelo acréscimo na indústria (de 21,4% para 22,7%) e no comércio (de 22,5% para 23,0%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, ocorreram:

- redução de 13,2% de seu valor médio, em função de retração no comércio (-26,4%) e nos serviços (-10,3%) e relativa estabilidade na indústria (0,2%);
- aumento da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,1% para 2,9%).

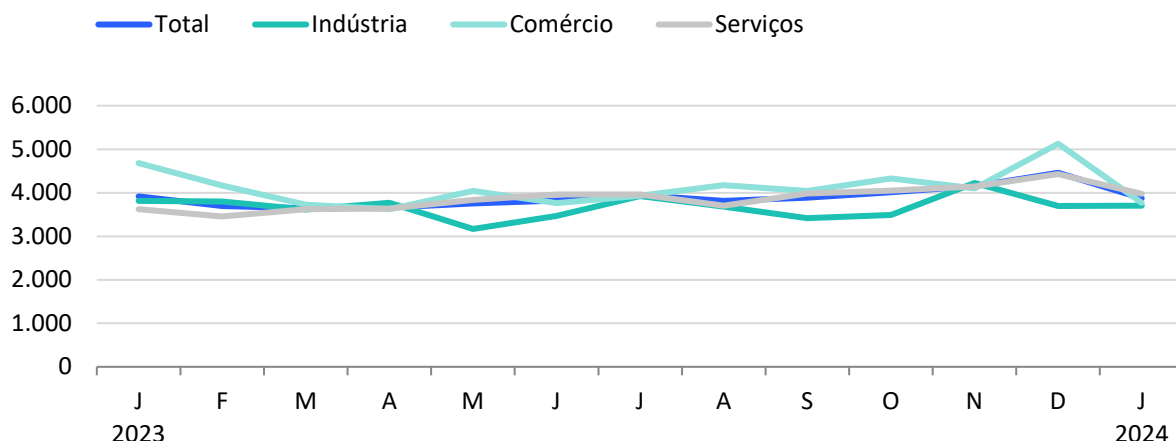
Faturamento

Em janeiro de 2024, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.871, resultado 13,2% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.701 na indústria, R\$ 3.772 no comércio e R\$ 3.972 nos serviços. Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, o faturamento contraiu-se no comércio (-26,4%) e nos serviços (-10,3%) e ficou em relativa estabilidade na indústria (0,2%).

Na comparação com janeiro de 2023, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo diminuiu 1,2%, com decréscimos no comércio (-19,5%) e na indústria (-2,9%) e aumento nos serviços (9,7%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024, em reais de janeiro de 2024

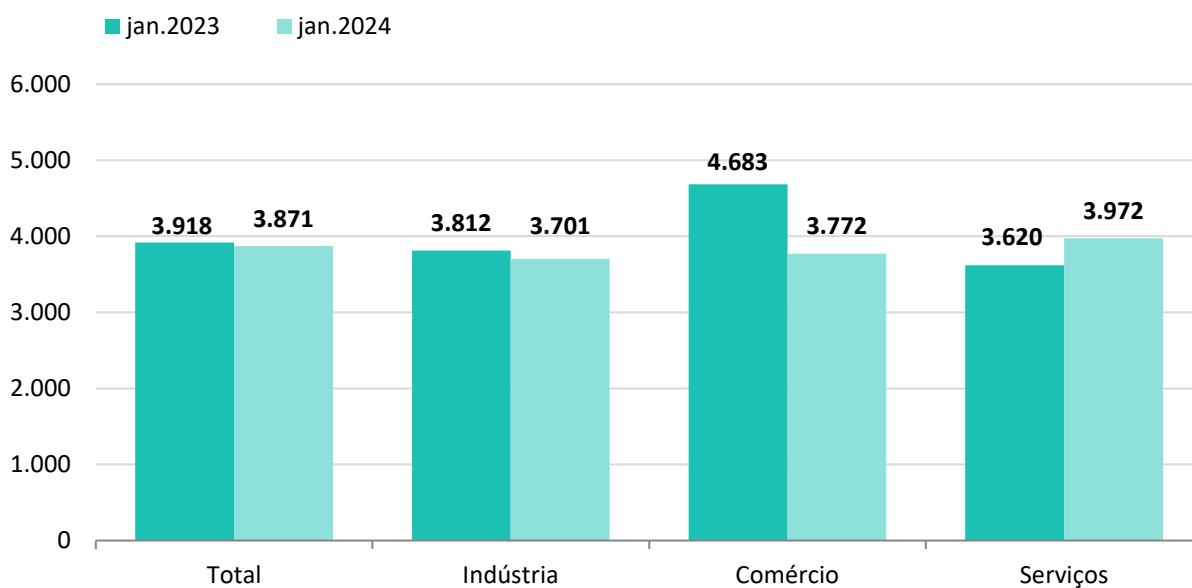


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024, em reais de janeiro de 2024



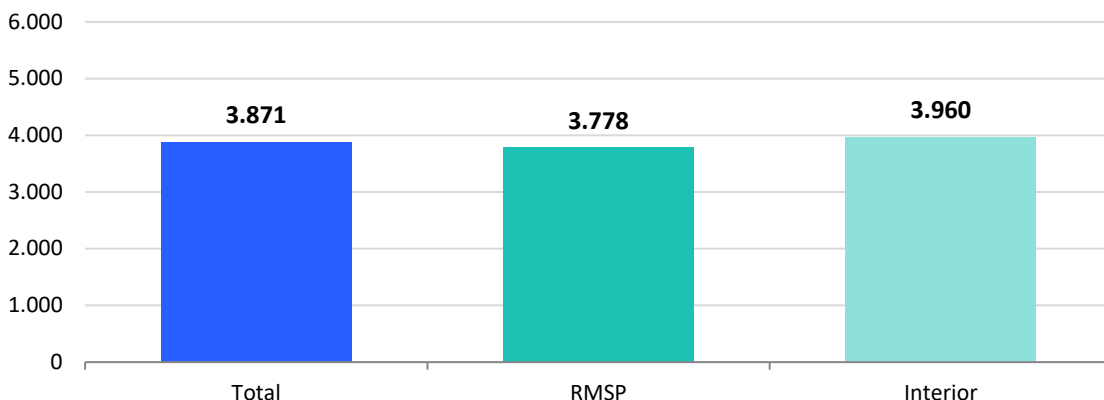
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em janeiro de 2024, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.778) foi inferior às médias do Estado (R\$ 3.871) e do interior (R\$ 3.960).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, jan.2024, em reais correntes

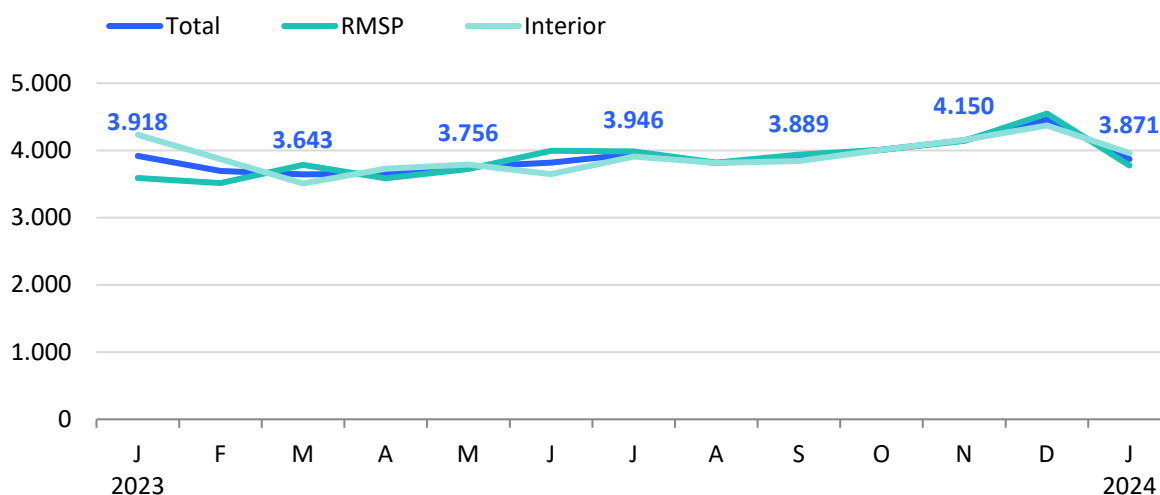


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio diminuiu na RMSP (-16,9%) e no interior (-9,4%). Já em relação a janeiro de 2023, houve aumento na RMSP (5,3%) e redução no interior (-6,5%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024, em reais de janeiro de 2024



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

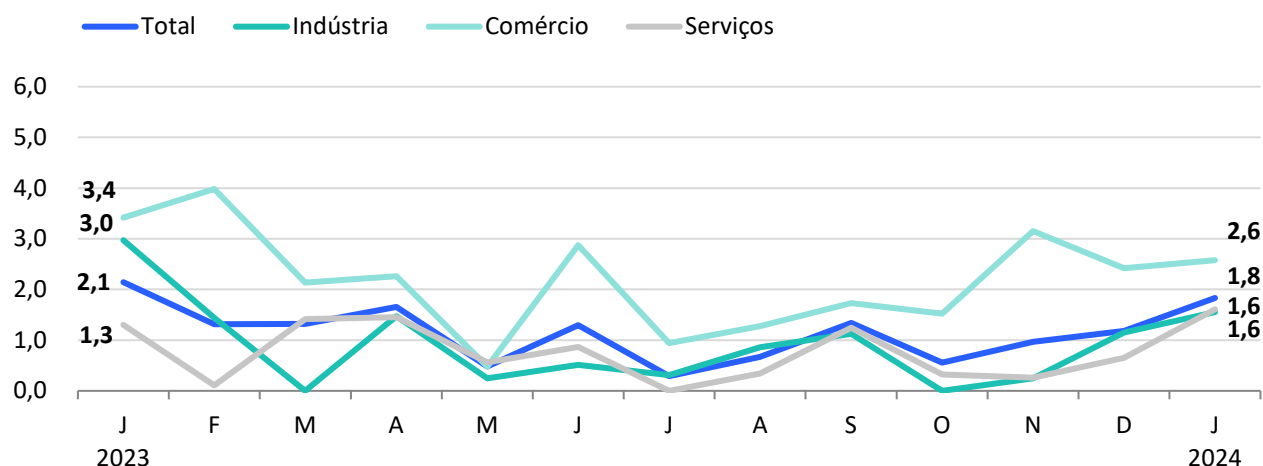
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos decresceu de 98,8% para 98,2%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento na indústria (de 1,2% para 1,6%), nos serviços (de 0,7% para 1,6%) e no comércio (de 2,4% para 2,6%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024, em %

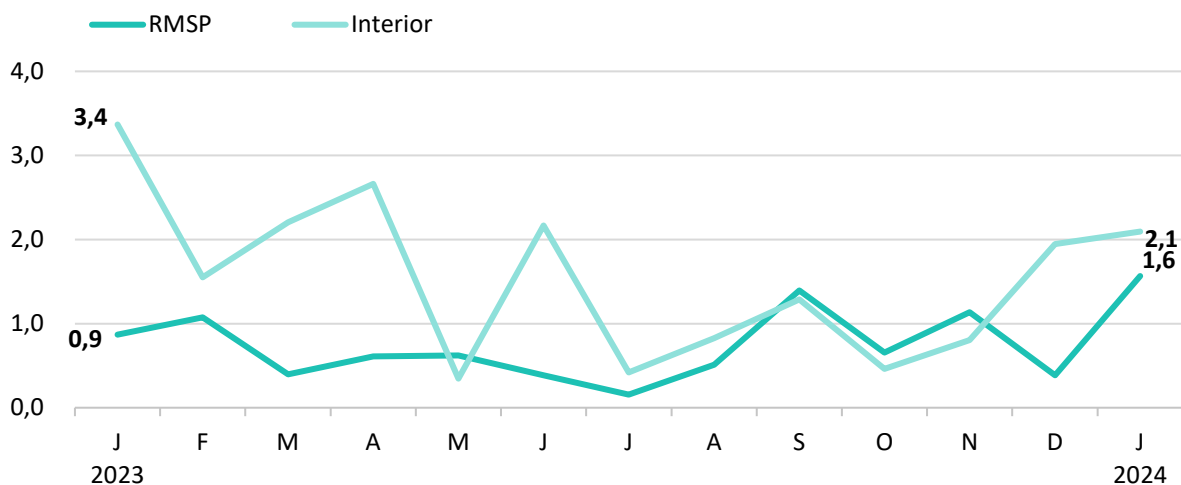


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em janeiro de 2024, foi maior no interior do que na RMSP, com acréscimo, em relação ao mês anterior, na RMSP (de 0,4% para 1,6%) e no interior (de 1,9% para 2,1%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jan.2023-jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre janeiro e fevereiro de 2024, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre elevaram-se para o conjunto dos MEIs (de 29,7% para 37,4%), reflexo da aumento na

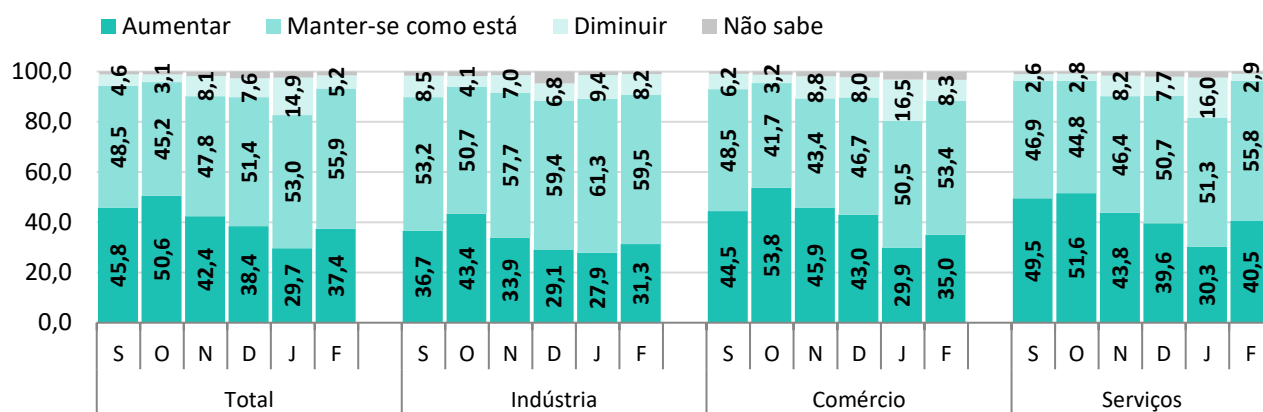
indústria (de 27,9% para 31,3%), no comércio (de 29,9% para 35,0%) e nos serviços (de 30,3% para 40,5%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 53,0% para 55,9%), com acréscimo para os que atuam no comércio (de 50,5% para 53,4%) e nos serviços (de 51,3% para 55,8%) e decréscimo na indústria (de 61,3% para 59,5%).

A participação do grupo de pessimistas reduziu-se para o total dos MEIs (de 14,9% para 5,2%), resultado de decréscimo nos serviços (de 16,0% para 2,9%), no comércio (de 16,5% para 8,3%) e na indústria (de 9,4% para 8,2%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, set.2023-fev.2024, em %



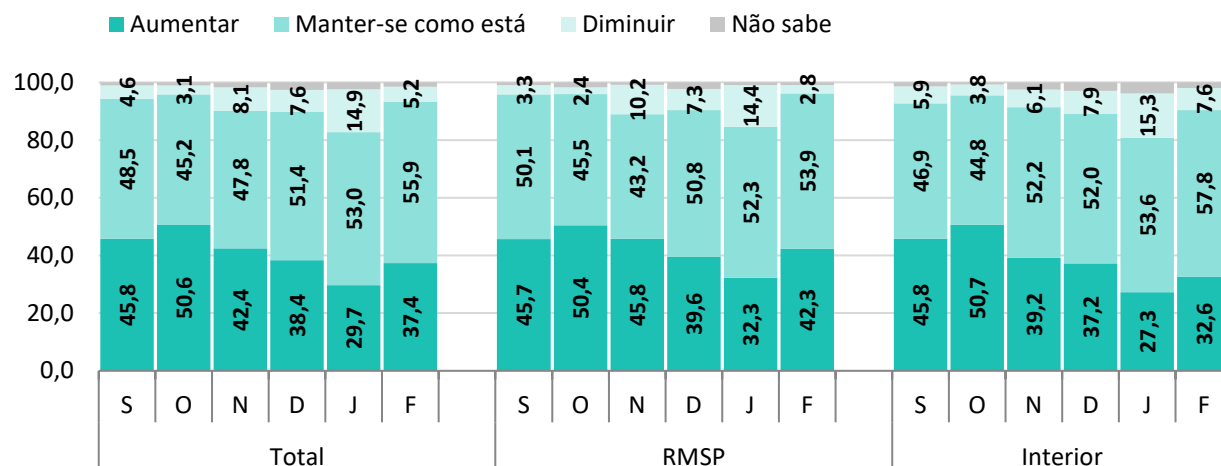
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em fevereiro de 2024, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam na RMSP (de 32,3% para 42,3%) e no interior (de 27,3% para 32,6%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve aumento na RMSP (de 52,3% para 53,9%) e no interior (de 53,6% para 57,8%). A parcela de pessimistas retraiu-se na RMSP (de 14,4% para 2,8%) e no interior (de 15,3% para 7,6%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, set.2023-fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

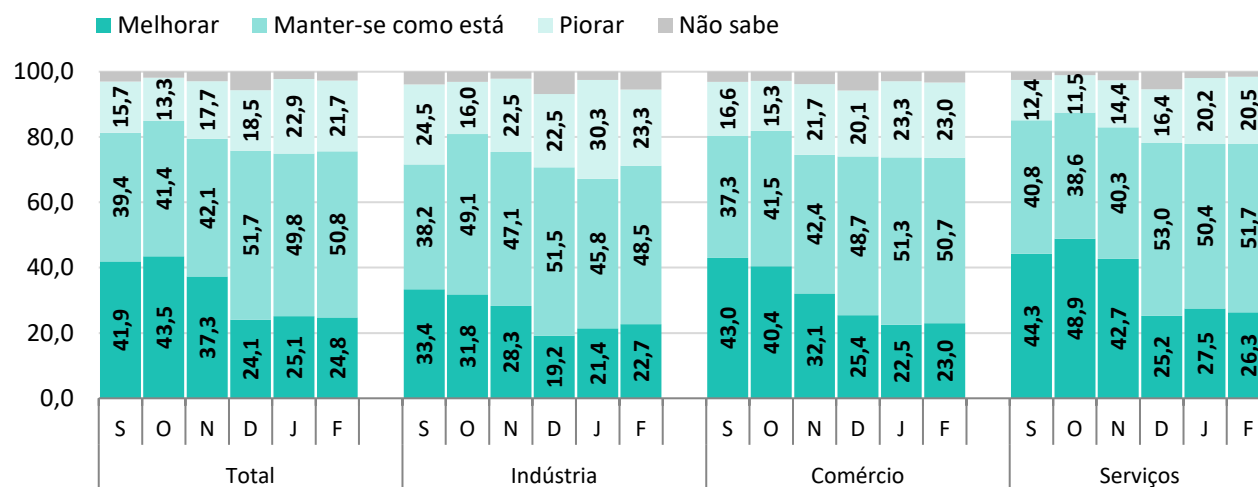
Entre janeiro e fevereiro de 2024, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, pouco variou a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 25,1% para 24,8%), resultado do decréscimo nos serviços (de 27,5% para 26,3%) e do acréscimo na indústria (de 21,4% para 22,7%) e no comércio (de 22,5% para 23,0%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o total dos MEIs (de 49,8% para 50,8%), com acréscimo na indústria (de 45,8% para 48,5%) e nos serviços (de 51,3% para 51,7%) e decréscimo no comércio (de 51,3% para 50,7%).

A parcela de pessimistas diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 22,9% para 21,7%), em decorrência de redução na indústria (de 30,3% para 23,3%) e ligeiras oscilações nos serviços (de 20,2% para 20,5%) e no comércio (de 23,3% para 23,0%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

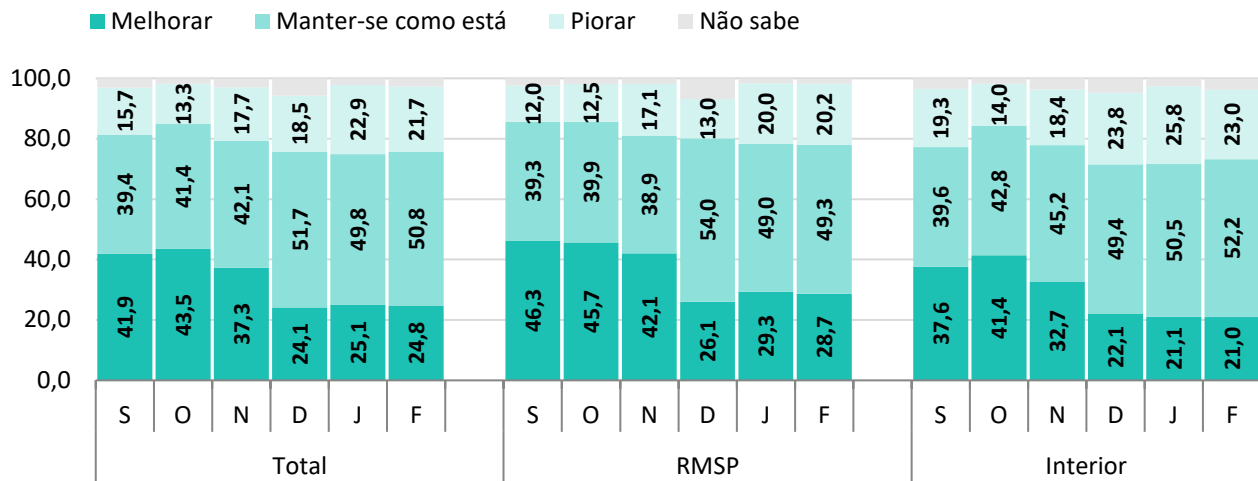
Estado de São Paulo, set.2023-fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre janeiro e fevereiro de 2024, diminuiu na RMSP (de 29,3% para 28,7%) e praticamente não variou no interior (de 21,1% para 21,0%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada aumentou no interior (de 50,5% para 52,2%) e pouco variou na RMSP (de 49,0% para 49,3%). Em relação aos pessimistas, sua proporção reduziu-se no interior (de 25,8% para 23,0%) e pouco variou na RMSP (de 20,0% para 20,2%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, set.2023-fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

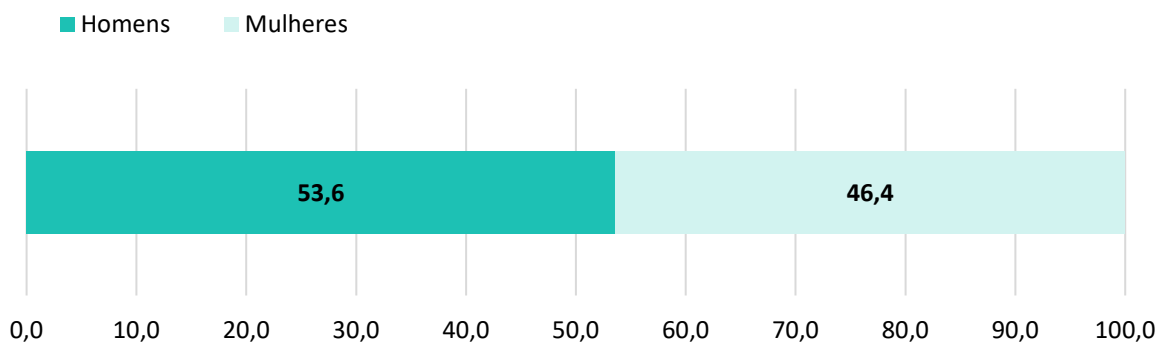
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de fevereiro de 2024, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

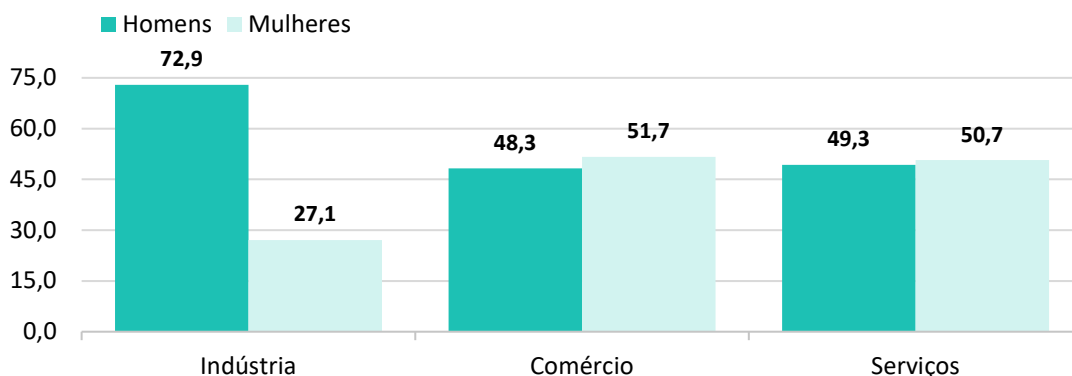
Estado de São Paulo, fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

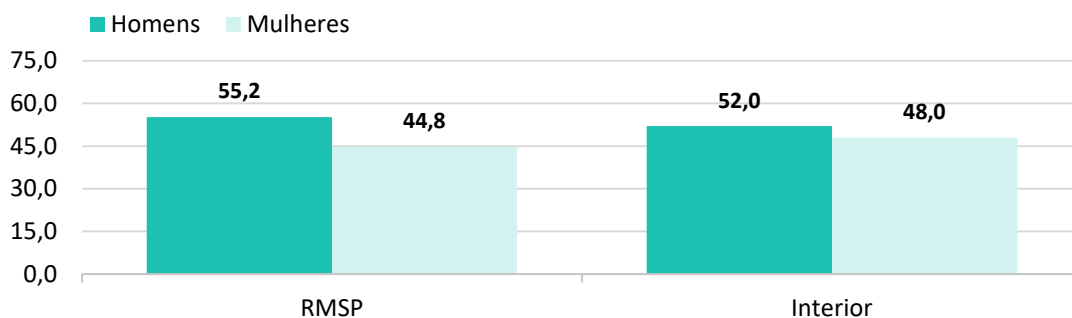
Estado de São Paulo, fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

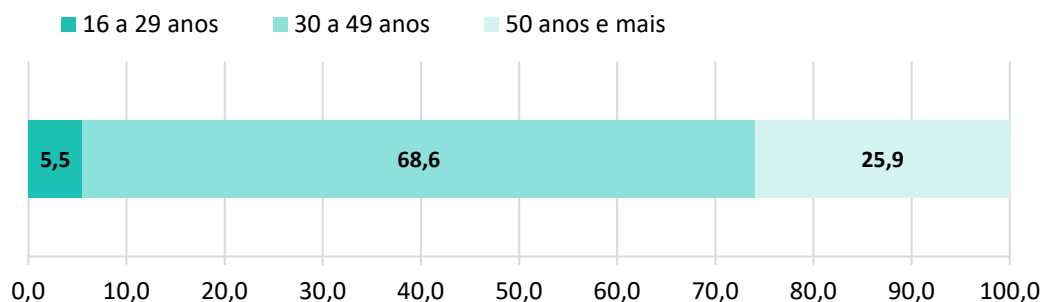
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 68,6% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 25,9% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,5%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

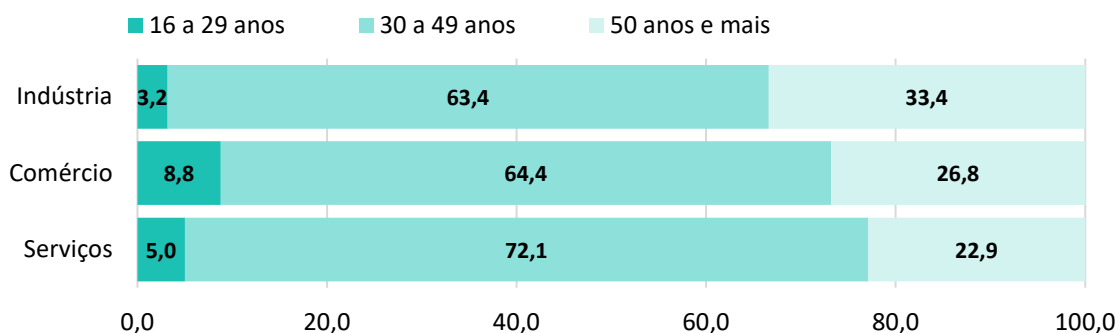
Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, fev.2024, em %



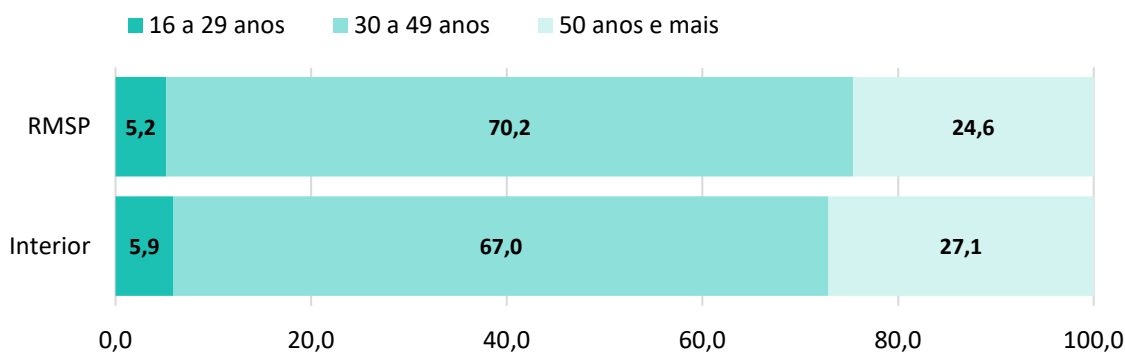
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, fev.2024, em %

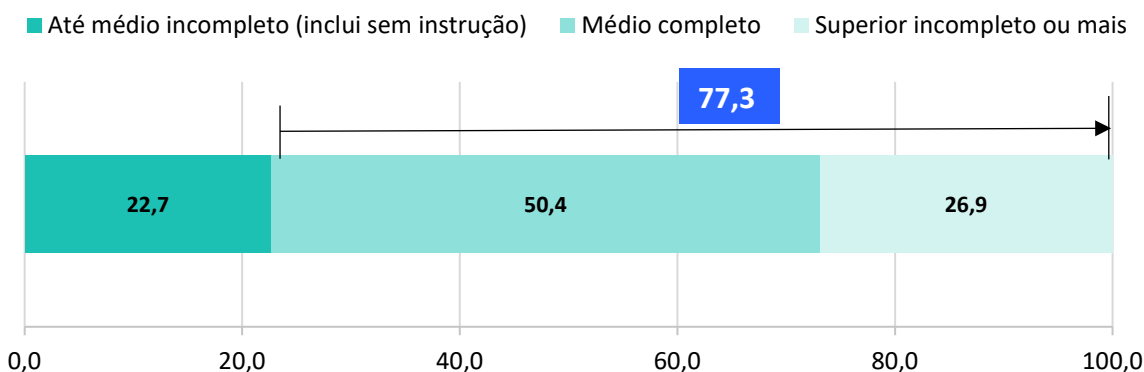


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

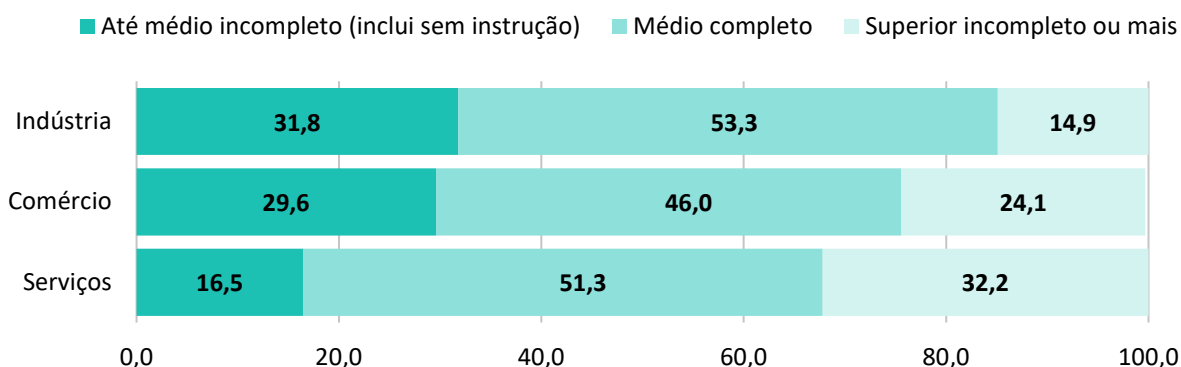
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 77,3% do total, sendo que 26,9% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (83,5%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (30,8%) do que no interior (23,1%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, fev.2024, em %



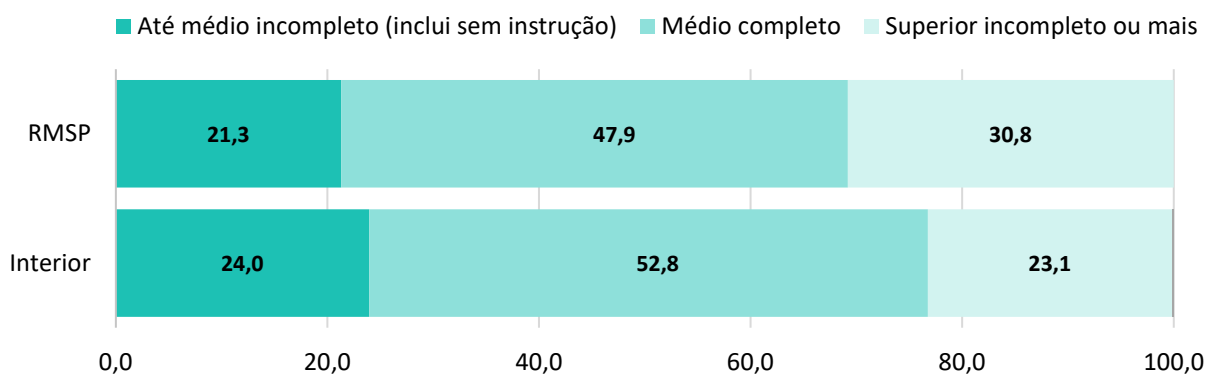
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

Do total dos MEIs, 51,7% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,1% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,2% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

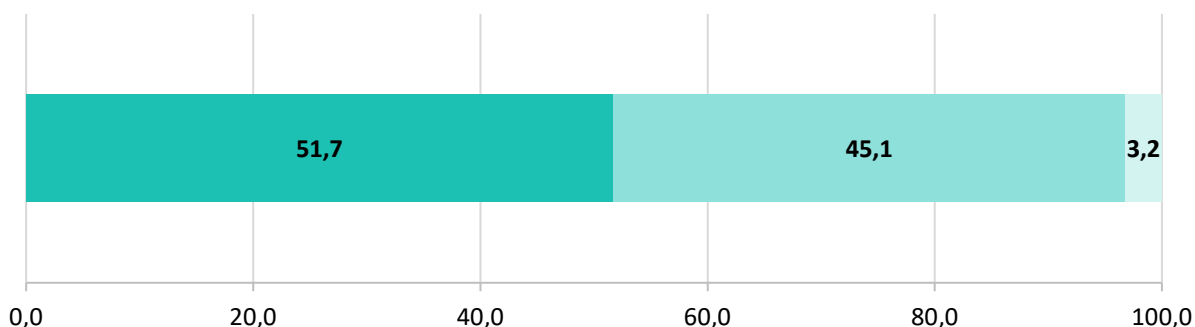
A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,5%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (51,7%) e no comércio (47,7%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,1%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (47,2%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (4,3%) do que na RMSP (2,0%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, fev.2024, em %

■ Assalariado de empresa privada/ pública - com carteira assinada ■ Demais trabalhadores ■ Não trabalhava ■ Sem declaração

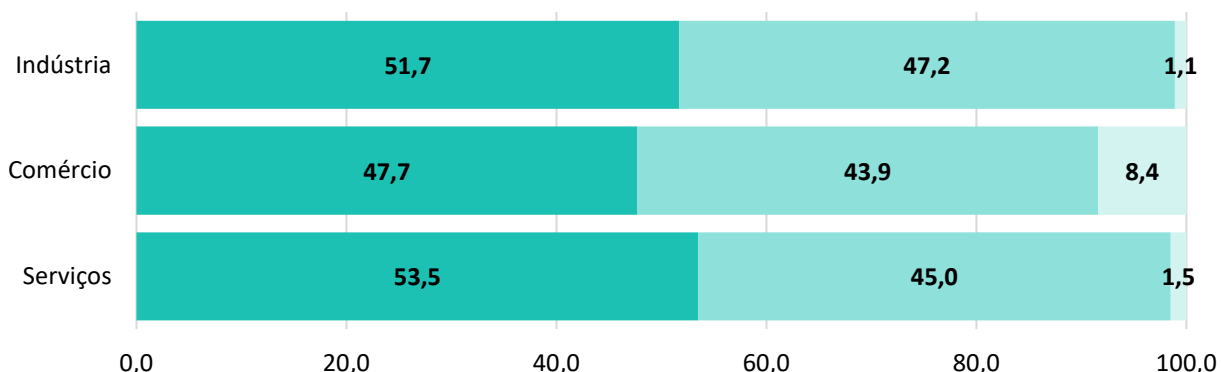


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, fev.2024, em %

■ Assalariado de empresa privada/ pública – com carteira assinada ■ Demais trabalhadores ■ Não trabalhava

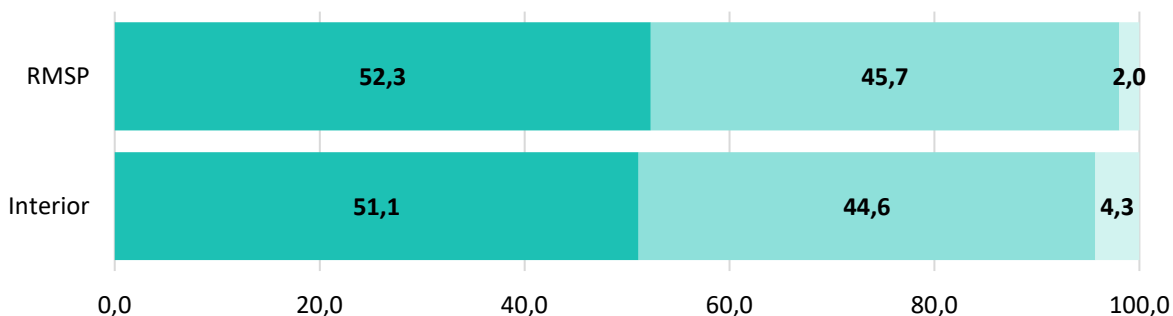


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, fev.2024, em %

■ Assalariado de empresa privada/ pública - com carteira assinada ■ Demais trabalhadores ■ Não trabalhava



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em fevereiro de 2024, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.340 MEIs, com 1.024 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, fev.2024

| Condição de entrevista | Quantidade |
|-------------------------------|-------------------|
| Total | 1.340 |
| Completas | 1.024 |
| Recusas | 12 |
| Extintas ou paralisadas | 9 |
| Não localizadas | 293 |
| Fora do âmbito | 2 |

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Marcelo Luis Salemme Lellis

Tiago José Tomazella

São Paulo, mar.2024